

Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial

Área Temática: Saúde

Michele Shiba¹, Rafaela Picinin², Ana Cláudia Ramin Silva², Samuel Kaik Alves de Lima², Eduardo Kurihara³, Sérgio Sábio³

¹Aluna do curso de Odontologia/UEM, contato: micheleshiba@hotmail.com

²Residentes de Prótese Dentária, DOD/UEM. contato: rafaelapicinin20@gmail.com, ana.raminn@gmail.com, samueloduem@gmail.com

³Professor do Departamento de Odontologia, DOD/UEM, contato: eduardokurihara@gmail.com, dentesabio@gmail.com

Resumo. *O edentulismo é caracterizado pela perda de todos os dentes permanentes, acometendo mais da metade da população brasileira, sendo os idosos os principais afetados. A ausência de dentes ocasiona inúmeros problemas, sendo eles estruturais, estéticos e funcionais, interferindo assim, negativamente na qualidade de vida do indivíduo. Em decorrência disso, a utilização de próteses totais na reabilitação bucal devolve ao paciente competências que foram cessadas após a perda dentária. Assim sendo, o projeto “Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial”, tem o propósito de prestar serviços à comunidade necessitada de próteses dentárias, restituindo particularidades que o paciente perde com a ausência dentária.*

Palavras-chave: *Prótese Dentária – Qualidade de Vida – Perda Dental*

1. Introdução

O edentulismo total determina-se pela perda de todos os dentes permanentes, que resulta em alterações estruturais, estéticas e funcionais, afetando negativamente na qualidade de vida, que pode ser reduzido através da reabilitação com a prótese dentária (ALVES, 2018; AFONSO, 2017).

A reabilitação oral por intermédio das próteses, tem efeito positivo na autoestima e comportamento dos pacientes, haja vista que, ao reconstituir adequadamente a estética e a função mastigatória, colabora para uma melhora na interação social dos pacientes (PROBST et al., 2016).

A perda dentária espelha o cuidado com a saúde oral no decorrer da vida, não observada apenas de uma resultante da presença de outros injúrias bucais, como doença periodontal e cárie, além de um reflexo de níveis de conhecimento em educação e saúde e fatores socioeconômicos (SOUZA et al., 2016).

Tendo em vista a necessidade de reabilitação oral com o uso de próteses totais, o projeto “Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial” tem como objetivo atender aos pacientes com necessidade de confecção de próteses dentárias. Os pacientes com indicação para a confecção das próteses são atendidos na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), onde passam por atendimentos clínicos e posteriormente recebem próteses totais (dentaduras), que são

confeccionadas no Laboratório de Prótese do próprio Departamento de Odontologia (DOD).

A Prefeitura Municipal de Maringá é a responsável por intervir e selecionar os pacientes atendidos no projeto, e o Governo Federal é o responsável por subsidiar as próteses confeccionadas. Uma vez que existe esse auxílio financeiro de órgãos públicos, o mesmo, tem o direito de indicar, em conjunto com a 15^a Regional de Saúde, 90% dos pacientes que são atendidos pelo projeto. Já os outros 10% do total de pacientes atendidos, são selecionados pela UEM e devem comprovar condição social e econômica de carência. A área de abrangência do projeto é delimitada pelos municípios que compõem a 15^a Regional de Saúde inclusive o município de Maringá.

2. Objetivo

Esclarecer e informar o funcionamento do projeto “Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial”, que tem como propósito a prestação de serviços à comunidade necessitada de reabilitação oral devido à ausência dentária total nas regiões de mandíbula e/ou maxila.

3. Metodologia

No presente momento, o projeto é composto por 18 alunos da graduação, uma técnica em prótese dentária, quatro residentes em prótese dentária, além do acompanhamento e supervisão de dois professores de prótese dentária do departamento.

Os pacientes são agendados e atendidos no horário de funcionamento normal da Clínica de Odontologia da UEM, nas quartas-feiras, sextas-feiras e aos sábados, onde além do atendimento clínico normal, é disposto um horário específico no sábado para atendimentos de ajuste, reparo e proervação das próteses que já foram entregues e devidamente instaladas.

As sessões clínicas seguem a técnica determinada pelo corpo docente da UEM e é dividido em cinco consultas: moldagem anatômica, moldagem funcional, prova da placa base (registro), prova dos dentes e entrega da prótese total. Enfatizando que, os pacientes selecionados podem ser fotografados ou filmados afim de enriquecer a produção de material didático e o público alvo em especial são pacientes idosos, mas também, pacientes que da mesma forma necessitam de reabilitação por próteses totais devido ao edentulismo total.

4. Resultados

Por semana, são acolhidos cerca de 10 novos pacientes, que são atendidos pelo projeto de prótese, e ao final de cada mês são entregues de 40 a 50 próteses totais para o público que é atendido na Clínica de Odontologia da UEM. Desta forma, totaliza-se em um ano de projeto, por volta de 600 próteses totais entregues de forma gratuita para os pacientes.



Figura 1. Prova dos dentes



Figura 2. Prótese Dentária entregue pelo projeto

A figura 1 apresenta um modelo de prova dos dentes, ele antecede a entrega da prótese finalizada ao paciente. Neste procedimento, o paciente analisa se as características estéticas da prótese o agradam, e o profissional avalia a oclusão do paciente se é adequada, afim de entregar a prótese com qualidade e funcionalidade.

A figura 2 demonstra o modelo de prótese total finalizada, que são entregues pelo projeto executado na Clínica de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, onde alunos da graduação participantes do projeto as confeccionam.

5. Discussão

Conforme dados do levantamento epidemiológico tendo como base a saúde bucal da população brasileira realizado em 2010, 53,7% dos brasileiros são desdentados. Esta situação pode ser originada da herança de um modelo embasado em práticas mutiladoras que sucede extrações demasiadas. Sendo que, a reabilitação por prótese dentária total é o tratamento de escolha dessas características (PROBST et al., 2016).

6. Conclusão

Em síntese, o projeto “Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial” propicia diretamente uma perceptível melhora na qualidade de vida do paciente, tanto em relação as características mastigatórias, dieta e afins, quanto na autoestima e relação social do indivíduo acolhido. Além de oportunizar uma ampla aprendizagem para todos os participantes do projeto, dispondo de uma troca de privilégios entre todos os participantes do mesmo.

Referências

SOUZA, João Gabriel Silva et al. Autopercepção da necessidade de prótese dentária total entre idosos brasileiros desdentados. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 11, p. 3407-3415, nov. 2016. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152111.14912015> >. Acesso em: 26 jul. 2019.

PROBST, Livia Fernandes et al. Factors associated with feelings arising from total tooth loss and expectations of denture replacement in adults and elderly. *Cad. saúde colet.*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 347-354, set. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201600030244> >. Acesso em: 26 jul. 2019.

ALVES, Anne C et al. Quality of life related to complete denture. *Acta odontol. latinoam.*, Buenos Aires, v. 31, n. 2, p. 3-10, agosto 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ar/pdf/aol/v31n2/v31n2a03.pdf> >. Acesso em: 28 jul. 2019.

AFONSO, Andreia et al. Qualidade de vida relacionada com a saúde oral: validação Portuguesa de ohip-14. *Psic., Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 18, n. 2, p. 374-388, ago. 2017. Disponível em: < <https://dx.doi.org/10.15309/17psd180208> >. Acesso em: 28 jul. 2019.